

## LEISHMANIOSE

A leishmaniose é uma doença infecciosa que acomete humanos e animais domésticos e selvagens de todo o mundo, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A leishmaniose canina pela *Leishmania infantum* é uma importante doença zoonótica endêmica em diversos países, incluindo algumas regiões do Brasil.

### INDICAÇÕES:

O diagnóstico clínico da leishmaniose é complexo e desafiador devido aos diferentes sinais clínicos e achados patológicos, os quais são frequentemente inespecíficos. O diagnóstico acurado da leishmaniose canina e felina necessita de uma abordagem integrada consistindo dos achados clínico patológicos e testes laboratoriais específicos. A detecção de *L. infantum* em cães e gatos inclui testes parasitológicos (citologia, histologia, imunohistoquímica e cultura), exames moleculares (PCR) e métodos sorológicos (testes de anticorpos qualitativos e quantitativo). Adicionalmente, a PCR quantitativa permite avaliar o sucesso de vacinação ou tratamento de animais doentes.

### MATERIAIS:

Realizamos exame de citologia, histologia e PCR (convencional e quantitativa) para o diagnóstico da leishmaniose canina e felina a partir de amostras de sangue total, fragmentos de fígado, baço e pele, aspirado de linfonodos e de medula óssea. O laboratório também realiza hemograma completo e exames bioquímicos (proteínas plasmáticas totais, perfil hepático, perfil renal, etc.) além de exame de necropsia de animais que vierem a óbito (Tabela 1).

**Tabela 1.** Roteiro para diagnóstico da leishmaniose em caninos e felinos.

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Citologia	Sangue total com EDTA (2,0 mL) ou esfregaço sanguíneo em lâmina / citologia de órgãos com lesão, de aspirado de linfonodo ou de medula óssea	Tubo tampa roxa / esfregaços em lâminas histológicas	2 a 8 °C / esfregaços fixados em álcool ou por calor	48 horas / tempo indeterminado (esfregaços fixados).
Exame molecular (PCR) com quantificação	Sangue total com EDTA (2,0 mL) / fragmentos de fígado, baço e pele, aspirado de linfonodos e de medula óssea	Tubo tampa roxa / frascos ou eppendorfs estéreis	2 a 8 °C	48 horas.
Hemograma	Sangue total com EDTA (2,0 mL)	Tubo tampa roxa	2 a 8 °C	48 horas.
Bioquímicos	Soro (0,5 mL) ou sangue total (2,0 mL) sem EDTA	Tubo tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	< 72 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: BRUYETTE, D. Clinical Small Animal Internal Medicine. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc. 2020. 1644pp. JACOBS, D.; FOX, M.; GIBBONS, L.; HERMOSILLA, C. Principles of Veterinary Parasitology. Chichester: John Wiley & Sons, Ltd. 2016. MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier. 2016. MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES  
[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)